**PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA - PPGSP**
**TÓPICOS AVANÇADOS EM SOCIOLOGIA DOS CONFLITOS - GUERRAS SOCIAIS, REORGANIZAÇÃO DA EXTREMA-DIREITA E BOLSONARISMO NO BRASIL (eletiva)**
**CARGA HORÁRIA: 45 horas-aula**
**Professor responsável: Fábio Py**
**Ano letivo: 2025/1**

**EMENTA:**

Nos últimos tempos se confere recomposições do setor da extrema-direita brasileira no qual vem espalhando um conjunto de guerras sociais nos holofotes das arenas públicas brasileiras. Após as décadas da redemocratização e de governos descritos como de “centro-esquerda”, ocorreu um reajustamento das forças sociais descritas como de extrema-direita, fascistas, fascistas estratosféricos e neofascistas sobre o paradigma das “novas direitas” (ou extrema-direita) sintetizados no Brasil sobre a bandeira do bolsonarismo, especialmente entre 2016 a 2022. Esse cenário de reorganização estrategicamente gestou guerras sociais intensas e permitiu a estruturação de uma base social da extrema-direita sobre o signo das forças sociais do bolsonarismo no Brasil especialmente especializadas por artífices religiosos dos “cristianismos hegemônicos” (principalmente setores católicos, evangélicos e espíritas). As guerras sociais foram direcionadas contra temas dos debates feministas, raciais, LGBTQIAP+, e, catapultados diante do amplo domínio do capital digital das redes sociais contemporâneas. Até porque, as plataformas sociais, junto

a seus algoritmos, são instrumentos prioritários da extrema-direita mundial o que proporciona reflexões sobre nos tempos recentes o tema da democracia brasileira, estados de direitos e as pluralidades das políticas das ordens autoritárias.

**OBJETIVO GERAL:**

O curso visa abordar a constituição da esfera pública, bem como a teoria social entre a díabe autoritarismo versus democracia. Em um primeiro momento, será empreendido um exame da teoria política dos campos das direitas, extrema-direita, fascismos, neofascismo e cristofascismos no Brasil, para depois, realizar uma análise das novas formas das extrema-direitas no Brasil na década de 2010, especialmente o bolsonarismo.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1- Analisar o conjunto das direitas;
2- Descrever a construção dos autoritarismos no Brasil;
3- Recuperar o processo histórico de mobilização dos movimentos das diretas nos territórios do Sul;
4- Discutir o reajustes da extrema-direita no Brasil;
5- Destacar as formas de extrema-direita no Brasil e sua relação com o bolsonarismo;

**RESUMO DO PROGRAMA:**

**A- O campo das direitas e das extrema-direita - situando o problema;**
**B- Os fascismos e suas repercussões – mapeando a questão;**
**C- Perigo bolsonarista: uma política de sentimentos odientos brasileiros;**
**D- Bolsonarismo: uma sociologia e gramática de ressentimentos.**

**METODOLOGIA DE TRABALHO:**

O curso consistirá na conjugação de aulas expositivas e seminários.

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

Os estudantes serão avaliados por seu desempenho nas seguintes formas de avaliação:
1- Seminários Temáticos Constantes: cada aula deverá contar com apresentações dos textos dos alunos e com esquema de relatoria entre eles o que ocasionará a escrita de materiais após as aulas dos textos (Valor 5.0 pontos);
2- Projeto de pesquisa reestruturado no formato do artigo que será entregue na 15 semana de aula entre 20 e 25 laudas (Valor: 5.0 pontos).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1ª UNIDADE: O guarda-chuva das direitas - situando o problema** (aula online)
**1a Semana: Situando as questões: reajuste da extrema direita, bolsonarismo e guerras sociais - 18/03/2025.**
O tema do curso - os objetivos do curso - metodologias - abordagens - avaliações e presenças.
a - Fábio Py, **Pandemia cristofascista**. São Paulo: Recriar, 2020: (PDF) Pandemia cristofascista.
b - Michel Gherman, **Bolsonarismo e a extrema-direita no Brasil**: uma reflexão sobre origens e destinos, Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Boll, 2023: https://br.bo=ell.org/pt-br/2023/07/18/bolsonarismo-e-extrema-direita-no-brasil-uma-reflexao-sobre-origens-e-destinos.

**2a Semana: Aula inaugural do PPGSP-IUPERJ-UCAM - 25/03/2025** (aula presencial)

**3a Semana: Mapeando as direitas e as esquerdas - 01/04/2025.** (aula online)
a- Norberto Bobbio, **Direita e esquerda** - as razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Unesp, 2001;
b - Pierre Anderson, O sentido da esquerda. Em: **Direita e esquerda:** razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Unesp, 2011.

**4a Semana: Novas direitas no Brasil - 08/04/2025.** (aula presencial)
a - Francisco Carlos Teixeira da Silva, Introdução: redefinido à Direita. Em: **Dicionário Crítico do pensamento de Direita**, Rio de Janeiro: Mauad, 2010: https://www.academia.edu/38478001/Dicionario_Critico_do_pensamento_de_direita_PDF;
b- Ricardo Mendes, Direitas revolucionárias no Cone Sul, **Locus**, v.27, n.1, 2021: https://periodicos.ufjf.br/index.php/locus/article/view/31244;
c - Franz Hinkelammert, Democracia y nueva derecha en América Latina. **Nueva Sociedad**, Buenos Aires, n. 98, 1988, p. 104-115;

**5a Semana: A extrema direita e sua política do ódio - 15/04/2025.** (aula online)
a- Michael Lowy, Conservadorismo e extrema-direita na Europa e no Brasil**, Serviço Social e Sociedade, v.124,** oct-dec, 2015: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/MFzdwxKBBcNqHyKkckfW6Qn/.
b- Francisco Mota; Joannes Forte, A ascensão da extrema direita e os desafios ao estado democrático de direito no Brasil (2018-2022), **Revista de Ciências Sociais** - Fortaleza, v. 54, n. 1, mar./jun. 2023: (PDF) A ascensão da extrema direita e os desafios ao estado democrático de direito no Brasil (2018-2022).

**2ª UNIDADE: Os fascismos e suas repercussões - mapeando a questão**

**6a Semana: Noção e debate sobre o fascismo - 22/04/2025** (aula presencial)

a- Theodor Adorno, A teoria freudiana e o padrão da propaganda fascista. **Margem Esquerda**, São Paulo, n. 7, 2006, p. 55-78;
b - Umberto Eco, **Fascismo eterno**, Rio de Janeiro: Record, 1997: (PDF) Umberto Eco - Fascismo Eterno.
c - Demian Melo, As reflexões de Gramsci sobre o fascismo e o estudo da direita contemporânea: notas de pesquisa, **NIEP-Marx**, 2019: mc454.pdf.

**7a Semana: O neofascismo e a guerra de ódio - 27/05/2025.** (aula online)
a - Armando Boito Jr., O caminho brasileiro para o fascismo, Cadernos CRH, v.34, 2021: SciELO Brasil - O CAMINHO BRASILEIRO PARA O FASCISMO O CAMINHO BRASILEIRO PARA O FASCISMO.
b - Armando Boito Jr., O neofascismo no Brasil. **Boletim LIERI**, Seropédica, n 1, p. 1-11, 2019: Boletim LIERI - I, Fevereiro de 2016.
c- Michael Lowy, Extrema direita e neofascismo - um fenômeno planetário: o caso Bolsonaro. Em: **Giros à direita:** análises e perspectivas sobre o campo libero-conservador. Sobral: Sertão Cult, 2020: 1 giro a direita 1 19.pdf.

**8a Semana: A ascensão da extrema-direita - consolidação de um ódio político - 02/06/2025:** (aula presencial)
a - Ronaldo de Almeida. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. **Caderno Pagu**, v. 50, 2019. p. 5-30, 2017: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwi8_5S-6YqLAxXPFbkGHbuEGIkQFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.scielo.br%2Fj%2Fcpa%2Fa%2FCr9ShrVJbCWsDHMrxTDm3wb%2Fabstract%2F%3Flang%3Dpt&usg=AOvVaw1ulAJGD4YAvIUC7R5m2ofg&opi=89978449.
a- Kamilla Alves Duarte, **Dominação burguesa entre o velho e o novo**: a ascensão da extrema-direita no Brasil, **Serviço Social e Sociedade, v.143, n.3, 2023: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/JSQhmDk8n5Q4jbLmVqJnwDy/**.
b - SOUSA, I. J. Bem antes da eleição: uma análise da campanha permanente promovida por Bolsonaro durante a 55ª legislatura (2015-2018). In: CONGRESSO

DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA (COMPOLÍTICA), 8., 2019, Brasília, DF. Anais, Brasília, DF: UnB, 2019: 2019_gt6_Sousa.pdf.

c- Tatyana de Amaral Maia, Negacionismo histórico e emergência da extrema direita A crise do regime moderno de historicidade no Brasil (2019-2022), Varia História, v.39, n.81, 2023: SciELO Brasil - Negacionismo histórico e emergência da extrema direita A crise do regime moderno de historicidade no Brasil (2019-2022) Negacionismo histórico e emergência da extrema direita A crise do regime moderno de historicidade no Brasil (2019-2022).

**3ª UNIDADE: Perigo bolsonarista: uma política de sentimentos odientos brasileiros**

**9a Semana: Bolsonarismo: o perigo e a tentativa de síntese - 10/06/2025** (aula online)

a- Rodrigo Nunes, A palavra e a coisa: bolsonarismo como convergência, orizonte, infraestrutura, ecologia e máquina, **Lua Nova**, v.124, 2024: **https://www.scielo.br/j/ln/a/fH9JkcSY4VStMB8hJjK4qBw/.**

b - Ronaldo de Almeida, Bolsonaro presidente: conservadorismo, envagelicalismo e a crise brasileira. **Novos estudos CEBRAP**, n.38, v.1: **https://www.scielo.br/j/nec/a/rTCrZ3gHfM5FjHmzd48MLYN/abstract/?lang=pt.**

**c-** Letícia Cesarino, Bolsonarismo sem Bolsonaro? Públicos antiestruturais na nova fronteira cibernética**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n.82, 2022: https://www.scielo.br/j/rieb/a/y6qTbRS7TLsqnRFsFgfQfvD/abstract/?lang=pt**.**

**10a Semana: O cristofascismo como ampla guerra dos deuses - 17/06/2025** (aula presencial)

a - Fábio Py, Padre Paulo Ricardo: trajetória política digital recente do agente ultracatólico do cristofascismo brasileiro. **Tempo e Argumento**, v. 13, n. 34, 2021:

Padre Paulo Ricardo: trajetória política digital recente do agente ultracatólico do cristofascismo brasileiro | Revista Tempo e Argumento.

b - Fábio Py, Bolsonaro's Brazilian Christofascism during the Easter period plagued by Covid-19. **International Journal of Latin American Religions**, v.4, 2020: Bolsonaro's Brazilian Christofascism during the Easter period plagued by Covid-19 | International Journal of Latin American Religions.

c - Ana Paula Mendes de Miranda, A política dos terreiros contra o racismo religioso e as políticas cristofascista, **Debates do NER**, ano 21, n.40, 2021: A "POLÍTICA DOS TERREIROS" CONTRA O RACISMO RELIGIOSO E AS POLÍTICAS "CRISTOFASCISTAS" | Debates do NER**.**

**11a Semana: Bolsonarismo como fascismo atmosférico - 24/06/2025** (aula online)

a - Bruno Reinhardt; Letícia Cesarino, Fascismo atmosférico: o bolsonarismo como cronopolítica. **Antropolítica** - Revista Contemporânea de Antropologia, v.56, n.2, 2024: https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/59314;

b - Bruno Reinhardt; Diogo Silva, In media res: pensando com as atmosferas. **Antropolítica** - Revista Contemporânea de Antropologia, v.56, n.2, 2024: https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/63407/37252 .

**4ª UNIDADE: Bolsonarismo: uma sociologia e gramática de ressentimentos**

**12a Semana: Bolsonarismo como sociologia de guerra cultural - 01/07/2025** (aula presencial)

a- Camila Rocha; Esther Solano; Jonas Medeiros. The Bolsonaro Paradox: The Public Sphere and Right-Wing Counterpublicity in Contemporary Brazil. **Latin American Societies**. Cham: Springer International Publishing, 2021: https://doi.org/10.1007/978-3-030-79653-2.

b - Rosana Pinheiro-Machado; Lucia Mury Scalco. From Hope to Hate: The Rise of Conservative Subjectivity in Brazil. **HAU**: Journal of Ethnographic Theory, v. 10, no.

1. 2020: From hope to hate : The rise of conservative subjectivity in Brazil | HAU: Journal of Ethnographic Theory: Vol 10, No 1.
c- Isabela Oliveira Kalil, Quem São e No Que Acreditam Os Eleitores de Bolsonaro." São Paulo: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 2018: QUEM SÃO E NO QUE ACREDITAM OS ELEITORES DE JAIR BOLSONARO.

13**a Semana: Bolsonarismo: uma ecologia política dos ressentimentos - 07/07/2025** (aula online)
a- Paulo Gracino Jr; Maira Silva; Paula Frias dos Santos. Os humilhados serão exaltados?: ressentimento e adesão evangélica ao bolsonarismo, **Cadernos Metrópole, v. 3, 2021: SciELO Brasil - "Os humilhados serão exaltados": ressentimento e adesão evangélica ao bolsonarismo "Os humilhados serão exaltados": ressentimento e adesão evangélica ao bolsonarismo.**
b - Roberto Romano da Silva, Bolsonaro e o ressentimento. **Jornal da Unicamp,** 2019: Bolsonaro e o ressentimento | Unicamp.
c - Maria Rita Kehl, Jair Bolsonaro representa os ressentidos no Brasil, **Focus Brasil**, 2022: ENTREVISTA | MARIA RITA KEHL - "Jair Bolsonaro representa os ressentidos no Brasil" - Revista Focus Brasil | Revista Focus Brasil.

14**a Semana: Bolsonaro, populismo e as guerras discursivas - 15/07/2025** (aula presencial)
a- Camilo Aggio; Filipe Castro, Meu partido é o povo: uma proposta teórica-metodológica para o estudo do populismo como fórmula de comunicação política seguida de estudo de caso do perfil de Jair Bolsonaro. **Comunicação & Sociedade**, 2020: (PDF) Meu partido é o povo": Uma proposta teórico-metodológica para o estudo do populismo como fórmula de comunicação política seguida de estudo de caso do perfil de Jair Bolsonaro no Twitter.
b - Vinicius Albernaz, Análise das características do discurso populista de Jair Bolsonaro nas eleições brasileiras de 2018. **Political Observer -** Revista

Portuguesa de Ciência, 2019: Análise das Características do Discurso Populista de Jair Bolsonaro nas Eleições Brasileiras de 2018.pdf.

c - Erica Anita Baptista; Gabriela Hauber; Maira Orlandini. Despolitização e populismo: as estratégias discursivas de Trump e Bolsonaro. **Media & Jornalismo**, 2022: https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/10279.

**Semana da entrega dos trabalhos**

16a **Semana: Semana da entrega dos trabalhos - 22/07/2025** (aula presencial)